



Ônibus no corredor da Monteiro Lobato, Guarulhos [Foto: Fábio Nunes Teixeira/PMG]

FÓRUM PAULISTA

ENGENHEIRO DALTON FERRACIOLLI DEIXA A PRESIDÊNCIA DO FÓRUM PAULISTA

Na abertura da 56ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, realizada em 6 de novembro de 2013, em dependências da Universidade Nove de Julho (Uninove), em São Paulo, o engenheiro Dalton Ferraciolli de Assis (foto) anunciou que deixaria a presidência do Fórum Paulista, em razão de ter-se desligado do cargo de secretário de Infraestrutura de Jacareí para assumir o posto de secretário de Obras em São José dos Campos – dois municípios vizinhos, que se situam na região paulista do Vale do Paraíba.



“Em razão da mudança de cargo, deixei de ser dirigente da área de transporte e, com isso, me senti na obrigação de colocar à disposição o cargo de presidente do Fórum Paulista”, disse, agradecendo o apoio que teve dos integrantes do Fórum e da ANTP.

Dalton Ferraciolli foi eleito e tomou posse na cidade de Sorocaba, durante a 54ª Reunião do Fórum Paulista, realizada nos dias 28 de fevereiro e 1º de março de 2013, e comandou a 55ª Reunião do Fórum Paulista, em Santo André, nos dias 16 e 17 de maio de 2013. Também presidiu reuniões temáticas no dia 19 de julho de 2013, em São Paulo, sobre o Regime Diferenciado de Contratação (RDC), e a respeito do projeto de lei que cria o Regime

Especial de Incentivo ao Transporte Urbano de Passageiros (REITUP).

ELEIÇÃO – O Fórum Paulista decidiu que Ferraciolli será substituído por meio de eleição a ser realizada na próxima reunião do colegiado, marcada para os dias 13 e 14 de fevereiro de 2014, em Guarulhos.

DEBATER COM OS PREFEITOS A LEI DE MOBILIDADE E O PROJETO DO REITUP

Reiterando e aprofundando o desafio feito pelo secretário nacional de Transporte e de Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, Julio Eduardo Santos, feito na recente Reunião Extraordinária do Fórum Nacional, durante o 19º Congresso da ANTP, em Brasília, o presidente do Fórum Nacional, Renato Gianolla, recomendou aos secretários que lessem com seus prefeitos o texto da Lei de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12) e o texto do projeto de lei em fase final de tramitação no Congresso, Nacional, que cria o Regime Especial de Incentivo ao Transporte Público de Urbano de Passageiros (REITUP).

CONDIÇÕES DO REITUP - Especificamente sobre o projeto do REITUP ele comentou: “É importante perceber que somente teremos efetivamente os benefícios das desonerações se conseguirmos atender a algumas condições a serem estabelecidas pelo REITUP. E essas condições não são assim tão simples para as pequenas e médias cidades, como, por exemplo, a implantação da tarifa única, ou a estruturação de um sistema integrado de transporte público urbano, ou ainda a elaboração do plano diretor de transporte.”

FÓRUM PAULISTA

SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS INTEGRAM MODERNIZAÇÃO DO DETRAN PAULISTA

O diretor presidente do Departamento Estadual de Trânsito – Detran-SP, Daniel Annenberg, participou da 56ª



Daniel Annenberg

Reunião do Fórum Paulista e mostrou os objetivos e aspectos do processo de implantação de superintendências regionais, parte de um processo mais amplo de modernização e de descentralização desse órgão, transformado em autarquia no início de 2013 e vinculado à Secretaria Estadual de Planejamento e Desenvolvimento Regional. “Tere-

mos superintendências regionais nas maiores cidades; serão 20 superintendências”, disse, acrescentando que a ideia é descentralizar o Detran-SP, sobretudo quanto ao relacionamento com a população, com as prefeituras e com iniciativa privada. A apresentação foi acompanhada pelo ex-presidente do Fórum Paulista, Rogério Crantschaninov, que recentemente assumiu o cargo de superintendente regional do Detran-SP na Baixada Santista.

Annenberg explicou que a estrutura anterior mostrava o Detran-SP como órgão central e as Circunscrições Regionais de Trânsito – as Ciretrans – distribuídas pelo Estado, sem nenhum órgão intermediário. Dentro de suas possibilidades, órgãos regionais da Secretaria de Segurança Pública ajudavam as Ciretrans, com veículos e apoio.

PAPEL DAS SUPERINTENDÊNCIAS – Nas palavras do dirigente, as novas Superintendências Regionais são “pequenas estruturas com muito trabalho”. Inicialmente, elas ajudarão a fazer a transição para uma nova forma de atuar do Detran-SP, com a implantação e acompanhamento do “padrão Poupa Tempo” que tem como atributos de destaque a qualidade e rapidez no atendimento, desburocratização, utilização de senhas para atendimento e a atuação de funcionários treinados para lidar com o público. Além disso, assumirão parte dos serviços hoje prestados pelas Ciretrans que não envolvam contato direto com os cidadãos, como, por exemplo, atividades relacionadas com a suspensão das carteiras de habilitação. “A ideia é cada vez mais o atendimento ao público ficar a cargo das Ciretrans, cabendo às Superintendências as atividades de retaguarda”, disse Annenberg, reforçando que os novos órgãos atuarão no processo de descentralização, acompanhando, por exemplo, o desenvolvimento dos contratos, a aplicação de uma nova legislação sobre desmanches, as vistorias e operações regionais de fiscalização de alcoolemia. “Serão nossos braços nas regiões”.

MODERNIZAÇÃO – Daniel Annenberg informou que a criação das Superintendências Regionais integra o processo de modernização do Detran-SP. Afirmou que um dos objetivos é implantar o novo formato de atendimento em todas as Ciretrans. Em 2013, 30 Ciretrans foram modernizadas e em 2014 outras cem passarão pelo mesmo processo. Em alguns casos, as Ciretrans estão operando

dentro de unidades do Poupa Tempo; em outras situações, as circunscrições de trânsito terão instalações específicas, implantadas diretamente pelo Detran-SP ou com apoio das prefeituras.

O dirigente frisou que a modernização busca ampliar a oferta de serviços eletrônicos. “Não queremos alijar os despachantes, mas permitir que o próprio cidadão execute os serviços”. Entre os serviços já disponíveis estão a permissão internacional para dirigir, segunda via da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), alteração de endereço, acesso a simulado da prova eletrônica. “Vamos colocar muito mais”, assegurou, acrescentando que está sendo desenvolvido um estudo sobre aplicativos para celulares. “Além disso, pelo correio, enviamos 200 mil cartas por mês com avisos para os motoristas, sobre assuntos como a renovação da CNH ou o fato de o motorista ter chegado aos 12 pontos. Também criamos o Disque Detran e reformulamos o portal. Queremos usar todas as formas para alcançar o cidadão”. Também fazem parte da modernização a padronização dos procedimentos em todas as unidades e a desburocratização. “Ainda há muitos procedimentos confusos e complexos. Buscaremos cada vez mais simplificar tais procedimentos, sem perder a segurança, e isso nos ajudará também a reduzir a corrupção”.

O Detran-SP tem trabalhado com Educação para o Trânsito. “Seja por fiscalização – realizando operações com a Polícia Militar, Polícia Civil e Política Técnica Científica, ou ações com várias prefeituras na área de Educação para o Trânsito, com projetos em escolas e fundações. Criamos a Escola Pública de Trânsito e estamos implantando o Observatório de Trânsito para ter informações mais específicas com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Secretaria Estadual da Saúde, Ministério da Saúde sobre número de acidentes, onde ocorrem, com quem e em que horário”.

Annenberg informou ainda que o objetivo do governador Geraldo Alckmin é devolver todos os policiais militares à Secretaria de Segurança Pública. “Há dois anos e meio, eram 1.400 policiais a serviço do Detran e agora, em novembro de 2013, são menos do que 700. O objetivo é que até 2014 todos sejam devolvidos”. Para substituir os policiais, o Detran-SP abriu o primeiro concurso público realizado já na condição de autarquia. São 1.200 cargos; 600 de agentes de trânsito, de nível superior, e 600 de oficiais de trânsito – de nível médio. “Eles deverão começar a trabalhar no início de 2014”.

RESPOSTAS – O diretor-presidente do Detran-SP respondeu a dúvidas específicas dos secretários. Informou que o Conselho Gestor das PPPs apreciaria no dia seguinte a um pedido para licitação de 73 pátios para autos recolhidos administrativamente. E que a Secretaria de Segurança Pública vem testando em Campinas um modelo de pátio de recolhimento judicial que, uma vez aprovado, poderá a ser reproduzido em outros municípios.

Annenberg explicou que o Detran-SP em razão da nova condição jurídica, está revendo convênios e também estabelecendo novos acordos. Disse estar aberto – e desejar – a cooperação dos municípios para ampliar o projeto de fiscalização do uso de álcool ao volante. E convidou Praia Grande a participar de um projeto voltado a experimentar modelos de vistoria de veículos escolares.

MOBILIDADE URBANA

AILTON EXORTA SECRETÁRIOS A CUIDAREM DOS PLANOS MUNICIPAIS DE MOBILIDADE

Ao falar na abertura da 56ª Reunião do Fórum Paulista, o presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), Ailton Brasiliense Pires, destacou a importância da Lei de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12) ter estabelecido a obrigatoriedade de um plano de transporte par municípios com mais de 20 mil habitantes. “Mas, por que 20 mil habitantes? Será que 20 mil não é muito pouco?”, indagou para em seguida assinalar que mesmo os menores municípios precisam se preparar para construir um futuro de qualidade diante mudanças significativas que estão em perspectiva.

“O Brasil tem hoje 200 milhões de habitantes e, segundo o IBGE, terá até 40 milhões a mais e não deverá passar disso. Se esse novos 40 milhões de habitantes se distribuísem uniformemente pelo País, não haveria grande diferença. Porém, a distribuição não será assim”, disse acrescentando que a cidade de São Paulo, que tem atualmente 11 milhões de habitantes, não chegará a 15 ou 16 milhões de habitantes, sendo provável que, ao contrário, em duas décadas, se restrinja a 10 milhões de habitantes, e que, em contrapartida, a Região Metropolitana de São Paulo como um todo, que hoje tem aproximadamente 20 milhões de habitantes, veja a sua população crescer um pouco mais. E esses habitantes adicionais não irão para a capital, e sim para alguns dos outros 38 municípios do entorno, fenômeno que, a seu ver, se repetirá nas outras regiões metropolitanas e aglomerados urbanos paulistas.

“Ailton assinalou que em janeiro de 2003, quando assumiu como diretor geral do Denatran, a frota de veículos era 35 milhões e que, passados dez anos, é de 60 milhões. “Daqui a 10 anos, vai chegar, no mínimo, a 80 milhões de veículos. Se nós continuarmos a ter aumento de população, aumento de renda, inevitavelmente teremos aumento de frota, seja de duas rodas, seja de quatro rodas. Se vocês não cuidarem dos planos, estarão concorrendo para entupir as suas cidades”.

Ele também frisou que os congestionamentos não constituem o maior problema. “O maior problema será o econômico. E haverá também a questão da saúde. Um relatório da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo revelou que em 2012, no Estado de São Paulo, morreram mais de 20 mil pessoas com doenças agravadas com a poluição. Se vocês deixarem as coisas como estão, vocês estarão não só agravando os congestionamentos, aumentando os custos gerais da cidade e os custos do transporte, mas também contribuindo para que a situação da saúde piore”.

Ailton concluiu, assinalando que os planos municipais têm que ser feitos não para uma gestão da administração municipal, mas levando em conta um horizonte mais amplo e o próprio futuro da cidade. E têm que ser construídos com a participação da situação, da oposição e de toda a sociedade. “Se conseguirmos fazer alguma coisa nesse sentido, vamos conseguir cidades muito melhores”.



Ailton, Ferracioli e Gianolla durante a reunião [Foto: Renato Campestrini]

MUNICÍPIOS E DETRANS PRECISAM ESTAR REPRESENTADOS NO CONTRAN

No final da primeira sessão da 56ª Reunião do Fórum Paulista, o superintendente da ANTP, Luiz Carlos Mantovani Néspoli, lembrou que em recente reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, discutiu-se a presente dificuldade de relacionamento dos órgãos municipais e estaduais de trânsito com o Conselho Nacional de Trânsito (Contran), em especial, pelo fato de o órgão colegiado nacional diversas vezes baixar normas que não podem ser executadas pelos municípios, sendo uma forma de minimizar essa questão haver a participação de representantes dos municípios e dos Detrans naquele conselho. Néspoli indagou ao diretor-presidente do Detran-SP, Daniel Annenberg, se haveria interesse de a Associação Nacional de Departamentos de Trânsito (AND), entidade da qual é diretor para a Região Sudeste, organizar um debate sobre essa questão, com a participação do Fórum Nacional e também dos Fóruns Paulista, Mineiro e Paranaense.

Annenberg aprovou a sugestão. “Acredito que valeria muito a pena. Eu creio que temos que unir forças a respeito dessa questão”, afirmou. Ele explicou que os Detrans levaram essa proposta ao Executivo e ao Legislativo federal, sem êxito até aqui. E contou que foi especialmente interessante o encontro com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, pois, na ocasião, os representantes do Detran-SP estavam acompanhados de representantes do governo municipal de São Paulo. “Éramos do governo estadual e da administração municipal da capital, de dois partidos diferentes, reivindicando a mesma coisa: queremos influir mais nesse processo. Acreditamos que seja fundamental”.

O dirigente assinalou que, apesar de ter havido a reunião com o ministro da Justiça, há a clareza de que a resistência à presença de Detrans e municípios no Contran está em outra área do governo federal, justamente no Ministério das Cidades, e que após o encontro com o ministro Aguinaldo Ribeiro não houve nenhum retorno sobre a reivindicação.

CALENDÁRIO 2014

VEJA A PROGRAMAÇÃO DE REUNIÕES DOS FÓRUNS DE SECRETÁRIOS EM 2014

A coordenadora de Eventos da ANTP e secretária executiva do Fórum Nacional e do Fórum Paulista, Valéria Aguiar, divulgou no final de outubro o cronograma de eventos programados para todo o ano de 2014, incluindo as reuniões dos Fóruns de Secretários.

JANEIRO – Nenhum evento está programado para o mês de janeiro de 2014.

FEVEREIRO – Nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2014, acontecerá em Guarulhos-SP a 57ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte e Trânsito. A iniciativa privada poderá participar por meio de apoios e patrocínios; contatos com a promotora do evento: ANTP, com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293; valeria@antp.org.br.

Em 20 e 21 de fevereiro de 2014, em local a ser definido, acontecerá a 59ª Reunião do Fórum Mineiro, com organização da ANTP/MG, com Ricardo Mendanha, telefone 31-8688-2796, ricmendanha@uai.com.br

MARÇO - Nos dias 12 e 13 de março de 2014, no Rio de Janeiro, será realizada o X Seminário Nacional Metroferroviário, a cargo da ANTP - Comissão Metroferroviária. Contatos com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. Haverá taxa de inscrição e cotas de patrocínios.

Em 27 e 28 de março de 2014, em Foz do Iguaçu-PR, acontecerá a 83ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito. A organização está a cargo da ANTP, com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios ver com a promotora do evento.

ABRIL – Nenhum evento está programado para o mês de abril de 2014.

MAIO - Nos dias 22 e 23 de maio de 2014, em local a ser ainda definido, acontecerá a 58ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes Públicos de Transporte Urbano e Trânsito, com organização a cargo da ANTP. Contatos a respeito do encontro devem ser feitos com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. O encontro é voltado à participação de secretários e dirigentes públicos de transporte e trânsito. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios ver com a promotora do evento.

Nos dias 29 e 30 de maio de 2014, em local a ser ainda definido, acontecerá a 60ª Reunião do Fórum Mineiro de Gerenciadores de Transporte e Trânsito, com organização a cargo da ANTP/MG, com Ricardo Mendanha, telefone 31-8688-2796, ricmendanha@uai.com.br

JUNHO – Em 5 e 6 de junho de 2014, na cidade de Curitiba-PR, acontecerá a 7ª Reunião do Fórum Paranaense. A organização será da ANTP/PR, com Rosângela Batistella, telefone 41-3320-3211, rosangela@antp.org.br. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios ver com a promotora do evento.

JULHO – Nenhum evento está programado para o mês de julho de 2014.

AGOSTO – Nos dias 7 e 8 de agosto de 2014, em Natal-RN, será realizada a 84ª Reunião do Fórum Nacional, com organização a cargo da ANTP, com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios ver com a promotora do evento.

Nos dias 20 e 21 de agosto de 2014, em local a ser ainda definido, acontecerá a 61ª Reunião do Fórum Mineiro. A organização será da ANTP/MG, com Ricardo Mendanha, telefone 31-8688-2796, ricmendanha@uai.com.br

Em 27 e 28 de agosto de 2014, em Brasília-DF, será desenvolvido o Seminário Nacional da Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU). Informações podem ser obtidas no portal da NTU: www.ntu.org.br

SETEMBRO – Em 4 e 5 de setembro de 2014, em localidade a ser ainda definida, acontecerá a 8ª Reunião do Fórum Paranaense. A organização está a cargo da ANTP/PR, com Rosângela Batistella, telefone 41-3320-3211, rosangela@antp.org.br. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios.

No dia 22 de setembro de 2014, acontecerá nacionalmente a 14ª Jornada Brasileira na Cidade sem Meu Carro. O encontro tem coordenação do Escritório ANTP em Brasília-DF. Os contatos podem ser feitos por meio do endereço eletrônico nazarenosa@uol.com.br

OUTUBRO – Nos dias 23 e 24 de outubro de 2014, em local a ser definido, acontecerá 59ª Reunião do Fórum Paulista, organizado pela ANTP. Contatos com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios ver com a promotora do evento.

NOVEMBRO – No período de 5 a 7 de novembro de 2014, no Rio de Janeiro, serão desenvolvidos o 16º Etransport, a 10ª Fetransrio e a 6ª Premiação da Bial de Marketing da ANTP. Os eventos serão coordenado pela Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor). Informações serão divulgadas no portal da Fetranspor: www.fetranspor.com.br

Nos dias 27 e 28 de novembro de 2014, em local a ser definido, acontecerá a 85ª Reunião do Fórum Nacional, com organização a cargo da ANTP, com Valéria Aguiar, telefone 11-3371-2293, valeria@antp.org.br. A iniciativa privada poderá participar através de apoios e patrocínios.

DEZEMBRO – Nenhum evento está programado para o mês de dezembro de 2014.

FÓRUM PAULISTA

MUDANÇA NA LEGISLAÇÃO GERA DÚVIDAS SOBRE ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE TÁXI

Dúvidas sobre como promover a licitação e a regulamentação do serviço táxis nos municípios. Esse foi o resultado, até aqui, da entrada em vigor, em 9 de outubro de 2013, da Lei 12.865/13, que, por meio de seu artigo 27, altera o artigo 12 da Lei de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/13), referente ao serviço de táxi. O tema foi debatido na 56ª Reunião do Fórum Paulista, com apresentações iniciais a cargo de representantes de Sorocaba, Diadema e Praia Grande.

Com a nova lei, o artigo 12 da Lei de Mobilidade Urbana passou a ter o seguinte texto: “Os serviços de utilidade pública de transporte individual de passageiros deverão ser organizados, disciplinados e fiscalizados pelo poder público municipal com base nos requisitos mínimos de segurança, de conforto, de higiene, de qualidade dos serviços e de fixação prévia dos valores máximos das tarifas a serem cobradas”. Também foi incorporado ao artigo o texto: “O direito à exploração de serviços de táxi poderá ser outorgado a qualquer interessado que satisfaça os requisitos exigidos pelo poder público local”

Três parágrafos também integram essa nova parte do texto. O primeiro assinala: “É permitida a transferência da outorga a terceiros que atendam os requisitos da legislação municipal”. O segundo parágrafo estabelece: “Em caso de falecimento do outorgado, o direito à exploração do serviço será transferido a seus sucessores legítimos (...)”, conforme dispositivos do Código Civil. E o terceiro parágrafo determina: “As transferências serão pelo prazo de outorga e serão condicionadas à prévia anuência do poder público municipal e ao atendimento dos requisitos fixados para a outorga”.

Lucimara Cupo Martins Ferreira, chefe da Divisão de Apoio Jurídico da Prefeitura de Praia Grande, assinalou que o texto traz dúvidas, essencialmente porque permite a transferência da outorga de um serviço público sem que haja licitação, sendo que a Constituição Federal exige licitação de outorgas de serviços públicos. Além disso, o texto não mais caracteriza o serviço de táxi como uma permissão. Jorge Castro, representante de Bertiooga, disse não ver problema em aplicar o novo texto da Lei de Mobilidade Urbana, já que os critérios do serviço e da outorga serão definidos pelo poder público municipal, bastando, assim, que o município estabeleça uma regulamentação e a observe. Ele informou que em Bertiooga é feita a transferência da outorga do táxi para os sucessores e o critério fundamental nesses casos é que o herdeiro



Ambiente da reunião do Fórum Paulista [Foto: Renato Campestrini]

tenha essa condição confirmada por sentença judicial. O secretário Atilio Pereira, de Guarulhos, assinalou que a questão não é tão simples e que, no seu entendimento, deve ser resolvida por acordo, pois, por sua natureza, deixa muita margem para questionamentos judiciais, podendo tornar-se um problema sem solução, que poderá monopolizar os esforços das assessorias jurídicas municipais, além de trazer desgastes para a administração. Ele sugeriu – e a sugestão foi aceita – que o tema seja debatido com mais profundidade na próxima reunião do Fórum Paulista, com convites para que participem do debate representantes do Tribunal de Contas, do Ministério Público e da Prefeitura de São Paulo.

CONFITRAN – José Aildo de Barros e Ideval Boralí fizeram uma exposição sobre o Registro Nacional de Infrações (Renainf). Eles atuam no Comitê Gestor do Renainf e, entre outras informações, mostraram que 715 órgãos atuadores de municípios de todo o País, incluindo 229 de municípios paulistas, têm recursos de multa a receber – o maior valor entre os municípios paulistas era de R\$ 880.297,10 –, mas não solicitaram o repasse; e órgãos de 108 municípios nunca solicitaram o repasse, havendo pelo menos 29 com possíveis problemas de formatação dos sistemas informatizados, entre outras situações anômalas. Eles explicaram que a regularização dos municípios deve ser feita por meio do cumprimento da Portaria 72/2008 do Denatran.

ZONA AZUL – Em outra sessão técnica da 56ª Reunião do Fórum Paulista, sob coordenação do secretário de Transporte e Trânsito de Guarulhos, Atilio André Pereira, houve relatos sobre as experiências de implantação de Zona Azul em Guarulhos e em São Paulo, com exposição da especialista Sandra A. Zaith, diretora de Transportes de Guarulhos, e de Luiz A. G. Rebelo, da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo.

EXPEDIENTE



BOLETIM DOS FÓRUNS é uma publicação mensal editada pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) com o objetivo de divulgar as atividades do Fórum Nacional e dos Fóruns Regionais de Secretários e Gestores Públicos de Transporte Urbano e Trânsito. COORDENAÇÃO GERAL - Luiz Carlos Mantovani Néspoli, superintendente da ANTP. GRUPO DE EDIÇÃO - Valéria Aguiar, secretária do Fórum Nacional e do Fórum Paulista; Ricardo Mendanha Ladeira, diretor regional da ANTP em Minas Gerais; Alexandre Resende, secretário do Fórum Mineiro; Rosângela Batistella, diretora regional da ANTP no Paraná. EDITOR - Alexandre Asquini